

Anexo 5

Relatório do Operador



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas do Fundão

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua António José Saraiva, 6230-372 Fundão

Telefone: 275 750 480

<http://www.esfundao.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Estêvão Gouveia Lopes (Diretor)
Contacto: 275 750 480

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Entendemos que a missão deste agrupamento deve ser essencialmente dotar os cidadãos do concelho do Fundão de competências e conhecimentos necessários à sua integração plena numa sociedade em constante mudança.

Apesar de termos alunos de outros concelhos, entendemos que a nossa missão se deve focar no concelho do Fundão, tendo em conta a dimensão do agrupamento e a imagem positiva que interessa consolidar. Ao definirmos cidadãos, estamos a falar de pessoas jovens e adultas, embora a ação se dirija fundamentalmente às crianças e jovens. Neste sentido, o agrupamento deve ser inclusivo, proporcionando a todos os utentes a possibilidade de participação e sentido de pertença em condições de equidade.

Temos igualmente em consideração a necessidade de dotar os nossos jovens de conhecimentos e desenvolver competências que lhes permitam construir o seu próprio conhecimento, ou seja, “aprender a aprender” e, adaptar-se às exigências de um mundo em profunda mudança, contribuindo assim para a coesão social, evitando tanto quanto possível a desadaptação relativamente às novas exigências sociais.

Consequentemente, consideramos fundamental a oferta de experiências de aprendizagem diversificadas, em contexto formal e não formal, através da participação e desenvolvimento de projetos que permitam uma formação integrada e integradora de múltiplas vertentes - empreendedora, ética, cultural/artística, social, científica/tecnológica, ambiental, saúde/ desportiva [...], valorizando-se o envolvimento da comunidade educativa. Desta forma, promover-se-á não só a valorização dos alunos, desenvolvendo, com diferentes contributos, independentemente do percurso de cada aluno, todas as áreas de competências e valores considerados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, mas também a dos agentes educativos, contribuindo para o desenvolvimento do coletivo, abrangendo a organização como um todo.

Visão

A nossa visão é a afirmação de um agrupamento com os melhores resultados no concelho do Fundão e um dos agrupamentos/escolas com melhores resultados a nível distrital. Assim, sedimentaremos a afirmação do agrupamento como uma unidade educativa de sucesso no concelho do Fundão, tal como a nível Regional, quer no ensino regular, quer nas modalidades de dupla certificação. Esta visão será concretizada através duma gestão eficiente e de uma cultura baseada na qualidade do ensino/aprendizagem, na exigência e na qualidade do processo, monitorizado continuamente através da autoavaliação.

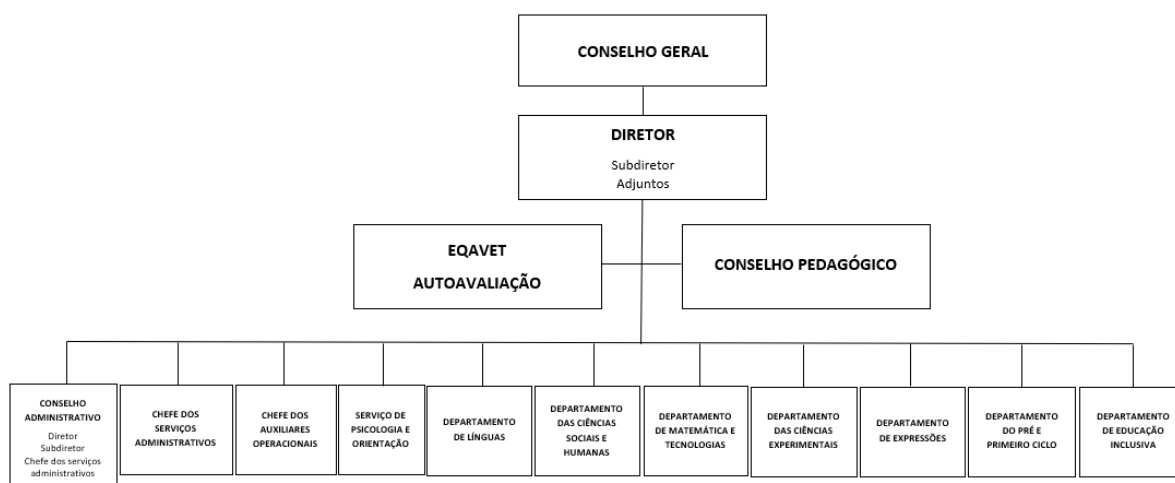
Com o objetivo de melhorar os processos educativos e organizativos, e

consequentemente os resultados, pretendemos um agrupamento internacionalizado e colaborativo que, em articulação com outras escolas nacionais e estrangeiras, melhore a prestação do serviço educativo.

Objetivos

- ✚ Aumentar a taxa de conclusão dos cursos (4a);
- ✚ Aumentar a taxa de empregabilidade após Conclusão dos Cursos (5a);
- ✚ Aumentar os diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (6a);
- ✚ Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores (6b3);
- ✚ Aumentar o nº de inscrições nos cursos;
- ✚ Aumentar a taxa de módulos concluídos;
- ✚ Aumentar a classificação geral em FCT;
- ✚ Aumentar a Satisfação das entidades em FCT;
- ✚ Diminuir o absentismo dos alunos;
- ✚ Aumentar a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação);
- ✚ Aumentar a Avaliação da satisfação dos alunos;
- ✚ Aumentar a Avaliação da satisfação dos Docentes;
- ✚ Aumentar a Avaliação da satisfação de Não Docentes;
- ✚ Aumentar a Avaliação da satisfação dos EE.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	19/20		18/19		17/18	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
T4	Técnico/a de Análise Laboratorial	1	13	0	0	0	0
T4	Técnico/a de Apoio Psicossocial	3	27	3	28	3	37
T4	Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	47	2	35	2	35
T4	Técnico/a de Eletrónica, Aut. e Comp.	3	36	3	32	2	29
T4	Técnico/a de Gestão e Prog. de Sist Inf	3	36	3	36	3	42
T4	Técnico/a Produção Agrária	0	0	0	0	1	14
T4	Técnico/a de Serviços Jurídicos	3	28	3	24	3	27

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos definidos pela escola e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\Sigma \text{Diplomados} / \Sigma \text{alunos ingressaram}) * 100$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	$(\Sigma \text{Diplomados empreg.} / \Sigma \text{Alunos ingressaram}) * 100$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	$(\Sigma \text{Empregados na área} / \Sigma \text{alunos empregados}) * 100$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação
Aumentar o nº de inscrições nos cursos	$\Sigma \text{N}^\circ \text{inscrições no final de cada período}$
Aumentar a taxa de módulos concluídos	$\text{Média } (\Sigma \text{Módulos concluídos com sucesso} / (\Sigma \text{módulos previstos}) * 100)$
Aumentar a classificação geral em FCT	Média geral da FCT (no posto de trabalho)
Aumentar a Satisfação das entidades em FCT	$\Sigma \text{Resposta ("Muito Satisfeito"+" Satisfeito")} / (\Sigma \text{respostas}) * 100$
Diminuir o absentismo dos alunos	$\Sigma \text{Faltas Injustificadas e Justificadas} / \Sigma \text{dos Alunos}$
Aumentar a satisfação com a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação)	$\Sigma \text{Resposta ("Muito Satisfeito"+" Satisfeito")} / (\Sigma \text{inquéritos respondidos}) * 100$
Aumentar a avaliação da satisfação dos alunos	$\Sigma \text{Resposta ("Muito Satisfeito"+" Satisfeito")} / (\Sigma \text{inquéritos respondidos}) * 100$
Aumentar a Avaliação da satisfação dos Docentes	$\Sigma \text{Resposta ("Muito Satisfeito"+" Satisfeito")} / (\Sigma \text{inquéritos respondidos}) * 100$
Aumentar a Avaliação da satisfação de Não Docentes	$\Sigma \text{Resposta ("Muito Satisfeito"+" Satisfeito")} / (\Sigma \text{inquéritos respondidos}) * 100$

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Março 2020	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro 2019	Outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho 2020	Julho 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Fevereiro 2020	Março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março 2020	Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Maio 2020	Agosto 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Agosto 2020	Agosto 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Agosto 2020	Agosto 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1 - Projeto Educativo

http://www.esfundao.pt/images/Documento_Livros/PlanoAccao/PE_18_22_Versao_20Mai_Final.pdf

2 - Regulamento interno

http://www.esfundao.pt/images/Documento_Livros/RegulamentoInt/AEF_RegInterno_Maio2019_Final.pdf

3 - Plano de Atividades

http://www.esfundao.pt/images/Documento_Livros/PlanoAccao/1PAA_2019_2020_BASE_FINAL4dezembro.pdf

4 - Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U11B6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

5 - Documento base EQAVET

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U11B6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

6 - Matriz Stakeholders

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U11B6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

7 - Plano de indicadores

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U1IB6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

8 - Relatório de autoavaliação

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U1IB6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

9 - Plano de ações de melhoria

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U1IB6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

10 - Plano atividades - EQAVET

<https://drive.google.com/drive/folders/1RZbg1U1IB6klk1gSS4B2i916y0Q8P2k5?usp=sharing>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planear a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;

- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de *stakeholders* (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e Reuniões com os delegados de turma;
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Empresas FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT;
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação;
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágio;
- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias.

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de absentismo, taxa de sucesso escolar, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os diretores de curso e diretores de turma.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus ERASMUS + com operadores nacionais e internacionais.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de *stakeholders* (doc. 6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola
- Matriz de *stakeholders* (doc. 6): divulgação aos *stakeholders* em reuniões
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos *stakeholders* em reuniões
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os *stakeholders* participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz *stakeholders*.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

2.2 Fase de Implementação

11- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

12- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Anualmente é apresentado ao Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior um plano de formação que visa colmatar as necessidades identificadas e que permitem o desenvolvimento de competências profissionais.

13- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

É definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação e das suas implicações na prática profissional. A formação é uma das componentes avaliadas no desempenho profissional dos colaboradores.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de *stakeholders* (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos *stakeholders* e de onde resultam os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no

documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Conselho Pedagógico de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e divulgados na página do Agrupamento.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional (responsabilidade partilhada com o Conselho Municipal da Educação e com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela);
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Diminuir o absentismo injustificado;

- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Os Relatores

Estêvão Gouveia Lopes

(Diretor)

Rui Miguel Marques Nunes

(Responsável da Qualidade)

Fundão, 07 de agosto de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	70%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 72%
		O2	32,2%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 33%
		O3	46,7%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 48%
		O4	3,98	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 4
		O5	20,1	Aumentar o número de Inscrições para uma média de 20,3
		O6	93%	Aumentar a taxa de módulos concluídos 94%
		O7	16,8	Aumentar a média geral da FCT para 16,9
		O8	3,8	Aumentar a Satisfação das entidades em FCT para 3,9
		O9	12,3	Diminuir o absentismo dos alunos para 12
		O10	86%	Aumentar a satisfação com a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação) para 87%
		O11	80%	Aumentar a avaliação da satisfação dos alunos para 82%
		O12	92%	Aumentar a Avaliação da satisfação dos Docentes para 93%
		O13	84%	Aumentar a Avaliação da satisfação de Não Docentes para 85%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	3,98	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 4
		O8	3,8	Aumentar a Satisfação das entidades em FCT para 3,9
		O10	86%	Aumentar a satisfação com a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação) para 87%
		O11	80%	Aumentar a avaliação da satisfação dos alunos para 82%
		O12	92%	Aumentar a Avaliação da satisfação dos Docentes para 93%
		O13	84%	Aumentar a Avaliação da satisfação de Não Docentes para 85%

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
1/20	dez/17	Relatório de autoavaliação Prémio ganho na sequência de um trabalho apresentado por alunos	Melhorar a satisfação de todos os stakeholders internos	Obras de requalificação salas, equipamentos e mobiliário
				Melhorar os espaços exteriores - Campos e jardins envolventes
				Melhorar a eficiência energética - Troca de caixilharia (portas e janelas) com melhoria significativa no isolamento, iluminação LED, Painéis fotovoltaicos, caldeiras a gás natural
2/20	dez/17	Relatório de autoavaliação	Melhorar Condições de acessibilidade, permitindo o acesso a todos os espaços qualquer que seja a limitação física do utilizador	Melhorar Condições de acessibilidade, com colocação de rampas de acesso, elevadores, sinalética e ligações cobertas inter edifícios.

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os *stakeholders*.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Estêvão Gouveia Lopes

(Diretor)

Rui Miguel Marques Nunes

(Responsável da Qualidade)

Fundão, 07 de agosto de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 - Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 - Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 - Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 - Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEF	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	AEF	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano de Atividades	AEF	Página escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET	AEF	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	AEF	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	AEF	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	AEF	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	AEF	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	AEF	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	AEF	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião do Conselho Pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	AEF	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas do Conselho Pedagógico e de Conselho de Turma de melhorias da prática pedagógica	AEF	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	AEF	Página escola	C1P8
14	Acordos de Parcerias	Parceiros/ AEF	Página escola	C1P5 e C2I4
15	Plano de ações de formação	AEF	Reuniões e site do Centro formação	C2I2 e C2I3
16	Sumários de formação e certificados de presença	AEF / outros	Não aplicável	C2I3
17	Relatório Av. Satisfação alunos	AEF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação docentes	AEF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação não docentes	AEF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
20	Relatório Av. Satisfação EE	AEF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
21	Relatório avaliação satisfação FCT	AEF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
22	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	AEF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

Observações

Os Relatores

Estêvão Gouveia Lopes

(Diretor)

Rui Miguel Marques Nunes

(Responsável da Qualidade)

Fundão, 07 de agosto de 2020